

II Congresso Nacional Groquifar

João Moncada Cordeiro
Lisboa, 27 Outubro de 2016



GROQUIFAR

Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos

www.groquifar.pt
quimica@groquifar.pt



Associação de Empresas Distribuidoras
Com 5 Divisões Setoriais:

Farmacêutica – Química – Veterinária
– Controle de Pragas Urbanas

E

Agroquímica



GROQUIFAR

Objetivos Gerais da Agroquímica

- Tendo em vista a evolução dos Associados, do Setor e da Groquifar, apoiaremos e defenderemos todas as ideias que nos apresentem, sem perder de vista o Princípio do Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos no enquadramento da Lei 26/2013 de 11 de Abril.
- Fálo-emos junto das autoridades e de toda a Fileira. Dinamizando o bom relacionamento, tendo a responsabilidade acrescida de sermos a única Associação de distribuidores de PFs existente no País.

- Na Agroquímica somos cerca de 48 Associados, em volume de negocio representamos mais de 50% do mercado,
- queremos ter mais Associados, pois só assim poderemos defender com conhecimento e força os seus interesses.

A Groquifar é nomeadamente a divisão Agroquímica, tal como na diplomacia, deve ser medida pelo que evita e não só pelo que resolve, o que torna o nosso papel menos visível. Provavelmente deveríamos fazer como as galinhas, que sempre que poem um ovo cacarejam



Queremos ser uteis,
e o lema da Direção da Agroquímica será que
só teremos o nosso trabalho feito,
quando os Associados considerarem a
mensalidade paga um bom investimento,
com um retorno compensador.



GROQUIFAR

As nossas metas para o ano de 2016 :

- Deixar esclarecido quais os casos onde os Distribuidores de PFs necessitam de ter Conselheiro de Segurança.
- Deixar esclarecido se os Distribuidores de PFs necessitam do seguro de responsabilidade ambiental.
- Acompanhar o impacto nas facturações da restrição de venda de PFs, a quem não tenha comprovativo da formação exigida por lei, analisando qual a tendência da quebra.
- Atualizar as informações sobre a Distribuição, dinamizando a base de dados.
- Proporcionar aos Associados condições privilegiadas no acesso a Conselheiro de Segurança e ao Seguro de Responsabilidade Ambiental.



GROQUIFAR

- Apresentar e defender os interesses dos Associados perante as Autoridades e toda a Fileira.
- Manter-nos alertas e colaborarmos com autoridades e Parceiros no sentido de evitar a entrada de produtos ilegais
- Como sócios da Sigeru, colaborar de modo a serem atingidas as metas de recolha de embalagens vazias de PFs.
- Colaborarmos na Organização do Congresso, proporcionando aos Associados, não Associados e outros interessados a possibilidade de esclarecerem duvidas, pois os oradores convidados são “Parte Muito Importante na Fileira”.

Os Distribuidores de PFs fazem parte da Fileira Agrícola, do Agronegócio.

A nossa Agricultura tem grandes assimetrias, tendo a Agricultura Profissional tido uma evolução extraordinária, hoje pratica-se em Portugal da Agricultura mais moderna que existe,

em várias culturas obtemos as produções por hectare mais altas do mundo.

Temos grandes dificuldades pois as margens são muito pequenas e em toda a fileira.

O consumidor final tem sido quem mais tem beneficiado, pois tem produtos mais baratos e mais saudáveis.

Distribuímos PFs, que são produtos perigosos, mas essenciais para a tarefa de alimentar as populações.

O valor médio de quebra de produção agrícola se não existissem PFs capazes de controlar as doenças, pragas e infestantes seria superior a 30%.

Assim o risco de utilização de PFs foi analisado, e foram criadas as regras para os evitar,

foi criada e implementada uma legislação muito exigente e rígida como garante da

Segurança Alimentar, da Segurança de todos os Operadores e do Ambiente.

Redução de Risco - Análise de risco





Prevenir

Proteger

Como tudo começou

- Tratamentos cegos
 - Sistema de avisos (1964)
 - Diretiva 91/414/CEE
 - Conceito de Sustentabilidade
 - Proteção Integrada (anos 80/crescimento depois 1994)
 - Produção Integrada
 - Produção Modo Biológico
- Boas Práticas Agrícolas (1997)

Antes de 2005

- Não havia Licenciamento Específico para Comercio, Distribuição e Aplicação de PFs.
- Não existiam especificações para os Armazéns de Distribuição de PFs.
- Não havia Formação – quer para os Balconistas quer para um Responsável Técnico

- Decreto Lei 173/2005 de 21 Outubro
- Instalações na Distribuição e nas Explorações
- Responsável Técnico (2008)
- Operadores de balcão (2008)
- Sigeru/Valorfito (2006)
- Transporte produtos perigosos ADR
- Regras condicionalidade (2005)



GROQUIFAR

- Em 2005 é publicado o Decreto Lei 173/2005 de 21 de Outubro.
- A partir de início de 2008 a Distribuição, com um enorme esforço financeiro e em recursos Humanos, ajusta-se ao Decreto Lei 173/2005 e a realidade da Comercialização, Distribuição e Aplicação de PFs sofre uma evolução radical; passámos a ter em Portugal uma das redes de distribuição de PFs mais moderna do mundo.



GROQUIFAR

Armazém Pesticidas “antes”



JMC - GROQUIFAR | Seminário DGAV |
Santarém, 1 de Abril de 2016





- Lei 26/2013 de 11 de abril
- EPIs, (já aconselhados há muito tempo)
- Restrições das Aplicações aéreas (2015)
- Certificação Aplicador de PFs (2015)
- Certificação dos pulverizadores – em Nov/2016
- e muita, muita, Formação.

Atualmente a Distribuição de PFs tem de:
Estar devidamente licenciada (existem em Portugal perto de 1400 estabelecimentos licenciados, (Distribuidores/Retalhistas e Cooperativas) para exercer a sua atividade,
estando esse licenciamento diretamente ligado a:
Instalações sofisticadas, cheias de requisitos de modo a garantirem a segurança no armazenamento e na venda de PFs.
Estamos espalhados por todo o País, proporcionando os PFs aos Agriculturos no momento certo.
E esta foi a evolução:





24/03/2016 09:00

JMC – II Congresso Nacional da Groquifar 27 Outubro
I de 2016



JMC - II Congresso Nacional da Groquifar 27 de Outubro
de 2016

Também tivemos de investir na formação das nossas equipas,
Atualmente devidamente certificados pela DGAV
existem perto de 2000 Técnicos Responsáveis e
perto de 4000 operadores de balcão.
Todo o estabelecimento de venda licenciado é
obrigado por Lei a ter um Técnico Responsável e
um ou mais operadores de balcão.



Praticamos a venda responsável,
quer no balcão quer no campo onde
também damos apoio técnico.
Em muitos casos financiamos parte das
culturas,
pois só recebemos os pagamentos
referentes aos produtos vendidos (e que
além dos PFs também incluem adubos,
sementes, etc.) depois do Agricultor colher
e receber o pagamento do produto
produzido.

Não é fácil o nosso negocio, mas qual é que é?

Estamos em constante modernização e adaptação.

Orgulhosamente fazemos parte do Agronegócio e Ajudamos os Agricultores a produzirem alimentos sãos para as populações.

- Os PFs, produtos essenciais mas perigosos, quando mal utilizados, têm hoje a sua distribuição, venda e aplicação regulamentada.
- Hoje, a “farmácia agrícola” de que se ouvia falar em 1980 é uma realidade. Licenciamento para abrir o negócio, instalações específicas, atendimento e aconselhamento por especialistas (venda responsável).



GROQUIFAR

- Muito foi feito.
- Podemos e vamos melhorar.
- “Estamos aos ombros de gigantes”.
- Parabéns a Todos os envolvidos nesta epopeia:
 - Autoridades, Técnicos, Distribuidores e Equipas, Industria, Associações, Agricultores, Formadores etc.
- Bem Hajam

OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO



GROQUIFAR

Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos

www.groquifar.pt